

## A Percepção Docente sobre a Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no IEAA/UFAM

### The Teacher's Perception on the Articulation among Teaching, Research and Extension at the IEAA/UFAM

Felipe Augusto Marques de Freitas<sup>ab</sup>; Maria Isabel Alonso Alves<sup>\*b</sup>

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino. RN, Brasil.

<sup>b</sup>Universidade Federal do Amazonas. AM, Brasil.

\*E-mail: [felipe.freitas01@gmail.com](mailto:felipe.freitas01@gmail.com)

---

#### Resumo

Este artigo apresenta uma reflexão acerca da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão para a formação acadêmica a partir da percepção docente no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/UFAM. Trata-se do recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica - PIBIC, desenvolvida entre 2020 e 2021. O método para a coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. Os resultados sinalizam que embora exista dificuldade em fazer a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão em sintonia com o plano de ensino, ambos são de suma importância para o desenvolvimento acadêmico. De acordo com os docentes é possível a partir do envolvimento e desenvolvimento nos projetos viabilizar a ampliação de conhecimento para a formação acadêmica tanto do professor quanto dos alunos envolvidos nos projetos em meio a relação professor/pesquisador/sociedade. Ao considerar a análise, os docentes ainda relatam que a articulação entre o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos durante o processo formativo na academia pode ampliar o conhecimento científico e desenvolve novas habilidades para a formação acadêmica. Nestes aspectos, a percepção docente mostra que o tripé universitário oportuniza a consolidação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão docente.

**Palavras-chave:** Formação Acadêmica. Integração Universitária. Identidade Docente.

#### Abstract

*This article presents a reflection on the articulation among teaching, research and extension for academic training from the teachers' perception at the Institute of Education, Agriculture and Environment - IEAA/UFAM. This is an excerpt from a Scientific Initiation research - PIBIC, developed between 2020 and 2021. The method for data collection was through a semi-structured questionnaire with open and closed questions. The results indicate that although there is difficulty articulating the teaching, research and extension triad in harmony with the teaching plan, both are extremely important for academic development. According to the professors, it is possible, from the involvement and development in the projects, to enable the expansion of knowledge for the academic formation of both the professor and the students involved in the projects, in the midst of the professor/researcher/society relationship. When considering the analysis, the professors also report that the articulation between the university tripod: teaching, research and extension developed during the training process in the academy can expand scientific knowledge and develop new skills for academic training. In these aspects, the teaching perception shows that the university tripod provides opportunities for the consolidation of quality training for the exercise of the teaching profession.*

**Keywords:** Academic Education. University Integration. Teaching Identity.

---

#### 1 Introdução

O campo temático de estudo na área da educação, especificamente, na formação profissional para atuar na área da docência se constitui como uma modalidade com grande relevância social. Em virtude disso, proporciona o sentimento de se desafiar cotidianamente, em função de constante transformação que o mundo contemporâneo apresenta na educação. Considerando que a profissão em si permite aprender a cada dia com experiência vivenciada na troca de saberes, seja essa entre professores e alunos. Visto que essa está ligada a diferentes linhas de pesquisas articuladas entre a tríade: ensino, pesquisa e extensão, relacionados com a teoria com a prática. Todas, direto ou indiretamente ligadas entre si, na construção da identidade acadêmica.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que a construção da

identidade acadêmica surge de trajetórias presentes na vida de cada sujeito. Já que permite o atuante evoluir em consequência do envolvimento proporcionado pelos desígnios da profissão docente, fortalecendo assim a maturidade científica enquanto profissional (MOREIRA *et al.*, 2021).

Essa maturidade vem sendo produzida a cada dia, uma vez que a profissão se torna flexível diante de tantos obstáculos impostos pelo sistema educacional. Tornando esses profissionais um objeto de estudo na área da educação. Uma oportunidade de refletir sobre as próprias práticas pedagógicas, em buscar por melhores condições no ensino e aprendizado para a comunidade acadêmica. Saviani (2007) discorre a respeito da formação docente, especificando que essa está direcionada a reproduzir as experiências/vivências da profissão docente, servindo como base teórica para novas

pesquisas na área de formação dos futuros profissionais.

Assim, as pesquisas científicas na área da educação podem ser compreendidas como uma grande aliada nesse cenário educacional, em que a cada dia algo novo é colocado em xeque, desafiado pela classe atuante. Nesse sentido, a educação pode ser compreendida ainda como protagonista em uma história de superação em vários vieses científicos. Ao se considerar a sua importância para a formação docente como tema recorrente nas pesquisas em educação (RIBEIRO; SEDANO, 2020), sobretudo, de forma a evidenciar seu papel para a melhoria da classe. Além de ser um meio de buscar explicações e soluções para problemas educacionais ocorridos nas práticas pedagógicas.

Outrossim, tratar das práticas pedagógicas demanda refletir sobre as próprias ações enquanto educador. De que forma essas estão sendo recebidas pela comunidade acadêmica e assim se faz necessário considerar algumas situações relevantes no espaço universitário como local de formação, visto que esse espaço não se deve apresentar isolado no cenário educativo.

Para Freire (2017) o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente lido, interpretado, escrito e reescrito. Ao considerar as diversas situações ocorridas no ambiente educativo, a formação de professores não ocorre apenas pela acumulação de saberes e técnicas, mas também por meio do trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de reconstrução permanente de uma identidade pessoal (NÓVOA, 1995).

Assim, nessa forma de ver o processo a “temática da formação de professores e suas implicações na atuação docente impõe aos pesquisadores a buscar entender os variados aspectos da docência (FERREIRA, 2015). O autor ainda leva em consideração, o trabalho cotidiano desses profissionais, os seus anseios na relação com o ensino e aprendizado. Nessa perspectiva, o ambiente universitário é compreendido como um local de construção e reconstrução de conhecimentos, desenvolvido a partir da tríade: ensino, pesquisa e extensão. No qual esses pilares balizadores permitem que haja entre a comunidade acadêmica uma maior aproximação com a sociedade de forma que a indissociabilidade em ambas as áreas venham somar positivamente para uma educação de qualidade na universidade.

Para Gonçalves (2015), a indissociabilidade entre a tríade: ensino, pesquisa e extensão na universidade é compreendida como um princípio formativo que envolve diretamente duas dimensões: a prática docente e a flexibilização curricular. Essa indicação ocorre em função de que, quando se fala sobre a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, não se deve pensar separadamente e sim na pluralidade do ensino, na interdisciplinaridade que permite reunir os conhecimentos entre as áreas do saber, de forma a estabelecer a compreensão de métodos científicos para o desenvolvimento pessoal e social (RAMOS, 2008).

Assim, leva-se ao pensamento do planejamento

pedagógico, das atividades a serem desenvolvidas no ambiente acadêmico como uma forma de buscar refletir sobre as ações, articulando a teoria com a prática. Nesse sentido, faz necessário que haja a integração na área profissional, em que há a necessidade de articular componentes curriculares que estejam inseridos no plano de ensino em acordo com o projeto pedagógico curricular (PPC), fazendo a articulação com trabalhos de pesquisa e de extensão, levando em conta que a realidade social não é objetivo de uma única disciplina, exigindo a inserção de uma pluralidade metodológica pelos docentes (VEIGA, 2006).

De acordo com a legislação, a tríade é constituída pelo ensino, a pesquisa e pela extensão. Esses três eixos balizadores são de extrema importância para as universidades brasileiras (BRASIL, 1988). O artigo 207, da Constituição, dispõe que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, [...], e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (MOITA; ANDRADE, 2005).

Dessarte, o ensino, a pesquisa e a extensão são considerados enquanto funções básicas da universidade os pilares que sustentam a educação e devem ser tratados equivalentemente por parte das Instituições de Ensino Superior. Pois, ao contrário, estariam violando esse preceito constitucional. No entanto, para que se possa compreender a indissociabilidade entre ambos no ambiente universitário, se faz necessário entender de que forma cada eixo temático acontece durante o processo formativo, desenvolvido a partir das atividades acadêmicas sob uma perspectiva do ponto de vista docente (MAGALHÃES, 2007).

A autora ainda diz que a interface entre a tríade ocorre a partir da pesquisa. É o momento em que o docente pode desenvolver suas habilidades enquanto investigador, uma forma de ressaltar a realidade pela classe vivenciada na prática, desenvolvendo reflexões na área de atuação. Essa, por sua vez, busca entender esse universo, em que “o pesquisador passa a pesquisá-lo de forma sistemática, ou seja, levanta questões a serem investigadas e que o inquietam” (FERREIRA, 2015, p.114).

Entretanto, a partir das pesquisas, o docente pode desenvolver diversas habilidades durante o processo formativo, no qual deve concretizar a articulação entre os três eixos: ensino, pesquisa e extensão, uma vez que durante o seu desenvolvimento em algum momento de sua execução haverá naturalmente a integração entre ambos. Seja, durante o planejamento ou a execução das aulas. Levando em consideração diversas questões no cotidiano acadêmico, em que muitas vezes podem interferir no desenvolvimento do trabalho pedagógico, isso exige que o professor também esteja em constante aprendizado.

Ao pensar através do ato pedagógico no ensino contextualizado esse pode se transformar na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para a classe atuante. Uma vez que não basta concluir a formação

inicial e obter um título, é preciso se manter em formação. Para desenvolver as práticas pedagógicas, o educador necessita ter um olhar crítico de forma que ele possa planejar as suas ações pedagógicas que conduzam ao conhecimento científico (IMBERNÓN, 2011).

Contudo, desenvolver uma formação plena que contemple o processo educativo de qualidade, a partir do envolvimento entre o ensino, a pesquisa e extensão de forma indissociável, pode viabilizar a partir daí, uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

A partir do exposto, este trabalho tem por objetivo buscar refletir e discutir sobre a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Por meio da percepção docente, no âmbito do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/UFAM, busca-se entender como esse processo vem sendo idealizado para formação acadêmica.

Esse, por vez, deve provocar reflexões entre os docentes, de forma a desenvolver suas atividades de modo integrativo e complementar, promovendo assim a difusão entre os pilares que sustentam a educação: ensino, pesquisa e extensão, construindo novos conhecimentos por meio da articulação entre teoria e prática.

## 2 Material e Métodos

Este trabalho é fruto de um projeto de pesquisa de Iniciação Científica<sup>1</sup>, desenvolvido no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/UFAM, entre os anos de 2020-2021. A pesquisa que subsidiou o presente trabalho foi baseada em uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, ancorada nos apontamentos de Minayo (2001), tendo como base o entendimento que esse tipo de pesquisa tem como objetivo aprofundar nas relações humanas, dando uma atenção a valores e atitudes, o que corresponde, de acordo com a autora, a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Considerando que essa pesquisa está relacionada com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, articulando a teoria com prática, assim, tendo como público-alvo os docentes efetivos do IEAA/UFAM, busca-se a partir de seu envolvimento em ambos os eixos temáticos refletir sobre a sua importância para a formação acadêmica, promovendo a difusão entre os pilares que sustentam a educação. Participaram desta pesquisa 15 docentes, de forma a descrever os eventuais impactos na formação de futuros profissionais da educação.

Utilizou-se como ferramenta para a coleta dos dados um questionário semiestruturado construído através do *Google forms*, contemplando sete questões entre abertas e fechadas. O link do questionário foi disponibilizado aos docentes por meio de WhatsApp e e-mail, pela praticidade e flexibilidade do método, na intenção de alcançar o máximo de participantes. O formulário ficou circulando em rede por uma semana. Como forma de garantir o anonimato das fontes esses docentes

foram nomeados com letra R (inicial de respostas), seguida de números arábicos (sequência de 1 a 15), como forma de diferenciá-los. É importante ressaltar que os integrantes do estudo aceitaram participar, de forma voluntária, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em que o mesmo esclarece a temática da pesquisa, assim como os objetivos do estudo, indicando a flexibilidade, a possibilidade de desistir a qualquer momento, a garantia de preservação da identidade, além da informação quanto à utilização dos dados para fins de pesquisa científica, e a possibilidade de divulgação do estudo em periódicos científicos.

Assim, reitera-se que a pesquisa foi desenvolvida com base nas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa, envolvendo seres humanos, fundamentada pelo conselho nacional de saúde, resolução 466/12, atendendo às exigências éticas e científicas fundamentais do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), seguindo os critérios éticos estipulados pela resolução vigente. Aprovado pelo parecer de nº 4.665.814.

## 3 Resultados e Discussão

O ensino pode ser compreendido como uma forma privilegiada de acesso ao conhecimento profissional (CÉSAR, 2013). Nesse sentido, pode-se dizer que a formação profissional para atuar na área da docência se constitui como uma modalidade com grande valor social, uma vez que está ligada a um grande público, ao pensar na articulação do professor atuante, enquanto mediador do conhecimento.

Nessa perspectiva, a profissão em si desafia, principalmente, quando se tem a responsabilidade de ensinar a várias pessoas ao mesmo tempo, levando em consideração que cada uma possui sua experiência de vida com realidades distintas. Nesse sentido, desperta a necessidade de se superar, de ultrapassar barreiras para que se tenha uma formação igualitária e de qualidade para todos. Essa, por sua vez, estimula os pesquisadores a buscarem entender os variados aspectos da docência, assim como também o trabalho com que esses profissionais têm de lidar, entre os desígnios da profissão correlacionando o ensino, a pesquisa e extensão em seus mais variados métodos de aplicação, em buscar por um ensino e formação acadêmica de qualidade.

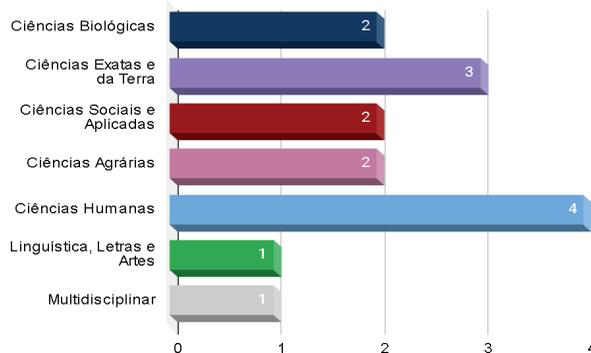
Assim, para entender esse universo se buscou fazer um levantamento a respeito da área de atuação (pesquisa) com que os docentes participantes deste estudo desenvolvem seus projetos no IEAA/UFAM. Partindo do pressuposto de que através da pesquisa os docentes podem desenvolver também suas habilidades no ensino e na extensão, construindo reflexões na área de atuação para a formação acadêmica (MAGALHÃES, 2007). No IEAA/UFAM têm sido desenvolvidos trabalhos de pesquisas em sete eixos temáticos, contemplando: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Engenharia, Linguística, Letras e Arte e

1 Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM.

Multidisciplinar.

Conforme apresentado na Figura 1, dos 15 participantes, quatro indicaram o interesse em desenvolver pesquisas na área de Ciências Humanas, três para Ciências Exatas e da Terra. Já para Ciências: Agrária, Biológica e Sociais e aplicadas, ambos com dois dos participantes. Linguística, Letras e Arte e multidisciplinar, um.

**Figura 1** - Linha de pesquisa



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o cenário apresentado na figura acima se torna essencial dialogar acerca da formação docente, levando em consideração a importância no engajamento em ambas as linhas de pesquisas para que se tenha um melhor aproveitamento dessa modalidade educativa e assim possam contribuir com a difusão dos conhecimentos científicos. Partindo do pressuposto de que o exercício do trabalho docente está ligado ao exercício da docência, e que para desenvolver um trabalho de excelência, esse por sua vez não pode se desvincular da realidade social. Assim, deve ser pensado para além da comunidade acadêmica, havendo a necessidade de se fazer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Considerando que um complementa o outro na formação acadêmica. Além de que, a participação nos projetos citados se configura em atividades complementares, se considerar a natureza desenvolvida no âmbito da universidade.

Em análise, as falas dos participantes da pesquisa a respeito do envolvimento nos projetos, na percepção docente, possuem uma importância na construção do saber, impactando positivamente na formação profissional tanto do professor enquanto orientador, quanto para o aluno participante. Uma vez que, quando são desenvolvidos em conjunto dão uma nova visão para a educação. Conforme indicado em suas respostas:

R2- Os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão são essenciais para a construção de um perfil para os diferentes cursos de graduação dentro da universidade.

R3- Essenciais para a formação e desenvolvimento acadêmico tanto do docente quanto do discente.

R5- Esses projetos são de suma importância pois poderão contribuir significativamente com a formação dos acadêmicos, além de possibilitar aos mesmos uma vivência diferenciada dentro da comunidade, principalmente no ambiente escolar.

R9- São de fundamental importância para a formação do aluno.

R11- Esses projetos ajudam em uma formação diferenciada ao futuro profissional e/ou pesquisador.

R15- Os temas em tela são importantes porque são complementares, uma vez que o ensino tem por missão fazer com que o indivíduo compreenda os desígnios da profissão, por outro lado, a extensão é aplicabilidade do conhecimento como resultado à sociedade, da mesma maneira em que a pesquisa tem o princípio buscar uma resposta para uma determinada hipótese, questionamento, podendo ser respondido por meio da ciência.

A articulação entre a teoria e prática envolvendo os projetos de ensino, pesquisa e extensão tem uma grande relevância para a comunidade acadêmica. De acordo com Lorenzet; Andreolla (2020), cada modalidade possui uma forma metodológica de ser trabalhada. No entanto, quando desenvolvidas em conjunto, uma complementa a outra na construção do saber. O ensino ao ser compreendido como uma prática de construção do conhecimento, através desse os educandos podem alcançar um estágio cognitivo superior. Já a pesquisa concebe um processo reflexivo de investigação para a produção de novos conhecimentos. E através da extensão que é disseminado, compartilhado os conhecimentos a serviço da sociedade, em um contexto mais prático e dinâmico articulando a teoria com a prática, como uma forma de aproximar a comunidade acadêmica da sociedade de uma forma geral.

Ainda, é possível refletir a partir das falas dos participantes, quando mencionam a importância de desenvolver os projetos. Em análise, os fragmentos em suas falas levam ao entendimento de que esse processo educacional permite com que os participantes desenvolvam uma qualificação acadêmica de qualidade, indo ao encontro dos interesses das universidades.

Nesse sentido, Severino (2007) salienta que os pilares pelos quais foram postulados os princípios da universidade, ensino, pesquisa e extensão, são de extrema importância para a aprendizagem significativa dos estudantes e, também, dos professores. Ao considerar o fato de estarem sempre aprendendo na troca de saberes. Com isso, é possível desenvolver um ensino contextualizado e significativo de forma a alcançar a sociedade de uma forma ampla, a partir dos conhecimentos científicos desenvolvidos pela classe atuante, professores e alunos. O autor ainda reitera que não devem ser tratados isoladamente, pois essas funções partem do mesmo preceito constitucional. Em suas respostas, os docentes mostram:

R1- O ensino, pesquisa e extensão são obrigatórios na constituição da universidade, mas para além de sua obrigatoriedade, a tríade apresenta fundamental importância na compreensão de que o desenvolvimento do ensino/aprendizagem resulta o conhecimento. Esse resultado, pode ser analisado enquanto objeto, sistematicamente e metodologicamente. Dessa maneira as experiências vividas passam a ter um olhar da pesquisa, mas não apenas um olhar técnico, pois quando esse objeto está ligado a sociedade o resultado da prática constitui-se em reflexão social. É a tríade que leva a universidade para a sociedade e traz a sociedade para a universidade. É uma vida de mão dupla e contínua, com benefícios para ambos os lados. Fundamentais para um pleno desenvolvimento da sociedade.

R4- São fundamentais para os avanços na sociedade e para a formação acadêmica dos alunos.

R6- Tais projetos visam mostrar como o ensino está conectado. Na graduação temos o tipo de conhecimento pronto e acabado, conhecimento construído ao longo de séculos de estudos e pesquisas. Assim, os projetos de ensino focam em reproduzir aquilo que já conhecemos ou temos alguma informação. Os projetos de pesquisa visam gerar novos conhecimentos (produção de artigos científicos etc) a partir de conhecimentos prévios (aqueles que já conhecemos). Já os projetos de extensão têm sua importância e aplicabilidade na comunidade (escolas urbanas, rurais, centros de estudos etc.), pois levam à essas comunidades todo o conhecimento gerado nas universidades como forma de melhorar a vida nesses locais.

R7- Melhoram a qualidade do ensino, contribuem de forma muito significativa na profissão do egresso, melhora a sociedade que colhe esses bons frutos do saber.

R10- Tais projetos são a essência, a alma da Universidade, dos universitários e dos docentes universitários.

R12- Estes projetos são importantes para que nossos alunos estudem, desenvolvam e divulguem o conhecimento adquirido no período de projeto.

Para Fernandes *et al.* (2013, p.55), as “universidades têm representado um espaço de produção do conhecimento que deve integrar o aluno ao seu âmbito social, estimulando seu pensamento crítico na descoberta de problemáticas novas ou existentes por meio do ensino da pesquisa e da extensão.” Os autores mencionam que ao relacionar a integração entre os projetos no ensino e aprendizado se cria um processo de troca de conhecimento entre professor, aluno e sociedade. O que proporciona uma experiência enriquecedora durante a formação acadêmica.

Martins (2012) defende a ideia de que: o tripé: ensino, pesquisa e extensão, no âmbito das universidades, tem uma grande importância, uma vez que envolvem o integrante em um ciclo dinâmico e interativo em que a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são disseminados por meio do ensino e da extensão, fazendo com que esses três pilares balizadores na formação universitária se tornem complementares, atuando diretamente na formação acadêmica.

Considerando ainda o fato de que a interação entre o tripé exige, de certa forma, uma postura diferente do professor e do aluno em seu desenvolvimento na universidade, possibilitando a integração da teoria com a prática na construção do conhecimento científico. Nesse entendimento, a participação nos projetos se torna essencial para o desenvolvimento acadêmico no Ensino Superior. Conforme apresentado em algumas de suas falas, quando questionados sobre o alcance na formação e da qualificação a partir do envolvimento no ensino, pesquisa e extensão, falam que:

R1- Sim, apesar de todas as dificuldades que se apresentam para a implementação dos projetos dessa natureza, tanto os profissionais(professores) quantos os estudantes envolvidos na execução, têm vantagens em relação àqueles que optaram ou não tiveram a oportunidade de participar.

R3- Acredito que sim, pois proporciona a esses indivíduos a oportunidade de atuação em propostas formativas que visam a completude da formação inicial dos acadêmicos, permitindo-lhes vivenciar experiências nos campos que compõe a tríade

universitária.

R13- [...], aqueles que participam tornam-se pesquisadores e buscam incansavelmente compreender melhor a sociedade que os constituem. É a relação ensino, pesquisa e extensão que nos leva a perceber as mudanças, avanços e retrocessos que nos constituem. Na participação dessa compreensão, todos se modificam, docentes e/ou discentes.

R14- [...], os alunos que se envolvem em tais projetos melhoram sua postura dentro da universidade, tornam-se mais responsáveis ao assumir uma tarefa que exige colocar em prática aquilo que aprenderam em sala de aula. Em outras palavras, discentes que se envolvem em projetos desta natureza conseguem associar melhor o conhecimento teórico com a prática.

Não se pode negar que a participação nos projetos que contemplam os três eixos: ensino, pesquisa e extensão não seja importante para o desenvolvimento acadêmico, assim como para a formação docente e para as universidades de uma forma geral. Partindo do pressuposto de que a partir de seu desenvolvimento é possível desenvolver várias habilidades nos participantes, como a leitura e a escrita, por exemplo, além de uma formação mais completa.

No entendimento de Fernandes *et al.* (2012), a formação acadêmica é construída a partir dos atos pedagógicos, partindo do entendimento de que a cada dia há uma desconstrução e reconstrução das atividades, o que proporciona experiências durante a formação acadêmica. Ainda, de acordo com os autores, ao refletir durante o processo formativo, em que a participação em ambos os eixos científicos contribuirá para uma compreensão melhor ao se tratar dos desígnios da profissão, em que os envolvidos no processo se tornam capazes de refletir sobre o vivido e o aprendido em sala de aula e em outros espaços, como na comunidade, uma vez que a partir de seu desenvolvimento contribuirão para a construção da “identidade pessoal e profissional alicerçadas na busca do saber ser, saber fazer e saber aprender, ou seja, na formação de suas competências.” (FERNANDES *et al.*, 2012, p.3).

#### 4 Conclusão

Esse trabalho buscou apresentar uma reflexão acerca da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão para a formação acadêmica. Através da percepção docente no IEAA/UFAM. A análise dos resultados leva ao entendimento de que de acordo com os participantes docentes, o envolvimento e desenvolvimento nos projetos viabiliza a ampliação de conhecimento para a formação acadêmica, tanto inicial quanto continuada, em meio a relação professor/pesquisador/sociedade, durante o processo formativo na universidade. Além de que é possível ainda comprovar, em suas falas, que a articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão é de suma importância na formação, possibilitando ampliar o conhecimento científico desenvolvendo novas habilidades na academia, oportunizando a consolidação de uma formação de qualidade para o exercício da profissão daqueles que participam.

No entanto, de acordo com os participantes, existe

dificuldade em fazer a relação entre o tripé, uma vez que os projetos em si são oferecidos por editais específicos, com critérios distintos em suas propostas o que torna, muitas vezes, um empecilho em associá-los pelos docentes. Outro fator em evidência é a questão de financiamento, algumas linhas de pesquisa são desenvolvidas fora da sede, o que dificulta em alguns casos sua execução. Além de que, para que se possa vincular uma proposta à outra, os profissionais devem estar em sintonia com seu plano de ensino, fazendo essa articulação em seu planejamento para que essas atividades não aconteçam em momentos distintos, ficando mais em evidência sua importância para a formação acadêmica.

Assim, no que diz respeito a indissociabilidade, sob o ponto de vista da formação acadêmica. Embora os docentes considerem importante, é claro que fica evidente nas entrelinhas que a interface entre os três eixos ocorre a partir do ensino, no contato direto entre o professor e aluno participante. Frente ao exposto se torna importante ressaltar que os pilares são o alicerce das universidades, sem esses se leva a pensar que essa não existira.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 2007. *Resolução CNS nº 466 de 12 de Dez. de 2012*. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 4 abr. 2022.

BRASIL. Planalto. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)*. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 4 abr. 2022

CÊSAR, S.B. *A Indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em universidade brasileira*. Projetos e Dissertações em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, v. 2, n. 2, 2013.

FERNANDES, T.B; BESSA, A.Q; SILVA, E.S. Iniciação Científica na Universidade Federal do Amazonas: um estudo do perfil e das perspectivas dos discentes de biblioteconomia que ingressaram no PIBIC entre os anos de 2010 a 2012. *Rev Anal. Ciênc. Inform.*, v.1, n.2, p.54-74, 2013.

FERNANDES, M.C. et al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. *Educ. Rev.*, v.28, n.4, p.169-193, 2012. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007>.

FERREIRA, C.A.L. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. *Rev. Mosaico*, v.8, n.2, p.173-182, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à*

prática educativa. Rio de Janeiro Paulo: Paz e Terra, 2017.

GONÇALVES, N.G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Perspectiva*, v.33, n.3, p.1229-1256, 2015. <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n3p1229>.

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2011.

LORENZET, D.; ANDREOLLA, F. Formação de educadores para a educação profissional: a articulação ensino-pesquisa extensão. *Rev. Bras. Educ. Prof. Tecnol.*, v.1, n.18, p. 6136, 2020. doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.6136>.

MAGALHÃES, H.G.D. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão: tensões e desafios. *ETD-Educação Temática Digital*, v.8, n.2, p.168-175, 2007. doi: <https://doi.org/10.20396/etd.v8i2.652>.

MARTINS, L.M. *Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade*. São Paulo: Unesp, 2012.

MINAYO, M.C.S. *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOITA, F.M.G.C.; ANDRADE, F.C.B. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. *Olhar Prof.*, v.8, n.2, p.77-92, 2005.

MOREIRA, G.E.; VIEIRA, L.B.; FRAZ, J.N. Formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática: socializando experiências exitosas do DIEM. *Rev. Prát. Docente*, v.6, n.1, e001, 2021. doi: <https://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n1.e001.id865>.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

RAMOS, M.N. *Concepção do ensino médio integrado*. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, 08 e 09 de maio, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2022.

RIBEIRO, A.; SEDANO, L. Formação Docente: O perfil dos professores de ciências dos anos finais do ensino fundamental. *Rev. Prática Doc.*, v.5, n.2, p.1234-1255, 2020. doi: <https://doi.org/10.23926/RPD.2526-2149>.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: Fundamentos ontológicos e históricos. *Rev. Bras. Educ.*, v.12, n.34, p.152-180, 2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia de trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

VEIGA, I.P.A. Docência Universitária na Educação Superior. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (Org.). *Docência na Educação Superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. p.87-98.